



Susana Yamauchi: reflexões sobre as raízes familiares

Flashes do Japão nissei na coreografia de Yamauchi

O Projeto Dançarinos-Coreógrafos prossegue a partir de hoje no Centro Cultural São Paulo com o espetáculo **À Flor da Pele**, de Susana Yamauchi. A iniciativa é da Secretaria Municipal de Cultura que, finalmente, resolveu dar atenção ao circuito experimental da dança contemporânea em São Paulo — um setor cheio de potencial e capaz de apontar novas linguagens e que deveria contar com maior apoio dos que podem incentivá-lo.

Reunindo coreógrafos como Denilto Gomes (que inaugurou a mostra, semana retrasada), Renata Melo, Célia Gouvea, Umberto Silva e Ana Maria Mondini, o Projeto apresenta, com Susana Yamauchi, a visão nissei da cultura oriental. “Os descendentes de japoneses que moram no Brasil são hoje uma espécie de patinhos feios com relação à pátria de seus pais”, diz Susana, que já dançou em várias companhias, como o Balé da Cidade de São Paulo e o Balé Stagium e também no grupo de Jennifer Muller, de Nova York. “Nesse espetáculo coloco nem tanto a poesia mas o lado mais ácido de quem nasceu e mora aqui e não tem retorno às origens culturais familiares”, ela acrescenta. Segundo Susana, autora e intérprete da peça, **À Flor da Pele** se compõe de flashes sobre três temáticas básicas: os alicerces filosóficos e morais de uma cultura tradicional, que se mantém imutável por séculos; a relação dessa cultura com os elementos externos; a solução possível, carregada de tensões, entre as duas situações anteriores. Na trilha sonora, há músicas tradicionais e contemporâneas do Japão. (A.F.P.)

SERVIÇO

À Flor da Pele, de Susana Yamauchi: De hoje até domingo, às 21h30, no Centro Cultural

São Paulo (Rua Vergueiro, 1.000; ☎ 270-4577). Cr\$ 7.000,00 e Cr\$ 4.000,00.